

JORNAL: Jornal do Brasil LOCAL: Quamabara.

DATA: 22/12/1957 AUTOR: \_\_\_\_\_

TÍTULO: Pintores: Mensagem de Natal Deve Ser Pessoal e Íntima

ASSUNTO: Segundo Serpa, cartões de Natal devem ser o mais pessoal e íntimo possível.

## PINTORES: MENSAGEM DE NATAL DEVE SER PESSOAL E ÍNTIMA

Enquanto o Departamento de Correios e Telégrafos anunciava que o número de cartões de Boas-Festas que comumente são enviados na época do Natal não cresceu (até parece que diminuiu) em comparação com o ano passado, vários pintores, falando ao JORNAL DO BRASIL, revelaram que eles mesmos fazem seus cartões-mensagens e que não acham graça nenhuma na centena de espécies de cartões à venda no comércio.

Entre os que prepararam suas mensagens está o pintor Ivan Serpa, da corrente concretista, premiado com a maior láurea no Salão Nacional de Arte Moderna de 1957, que disse:

— Faço cartões porque acho que a Mensagem de Natal deve ser íntima, individual.

Disse o pintor Ivã Serpa que, se uma pessoa recebe dois cartões com a mesma alegoria, certamente que não é tocada pelo objetivo da lembrança, que deve ser o mais pessoal e íntimo possível. O pintor Cândido Portinari não chegou a pensar seriamente no assunto, mas há muito tempo adota uma política pessoal para os cartões de Boas-Festas. Manda sempre suas mensagens de fim de ano com reproduções dos seus melhores quadros.

Os motivos mais ligados ao

Natal, entre as suas telas, servem muito bem para desejar Boas-Festas, é a sua opinião. **NÃO FAZ, NÃO MANDA, NÃO RECEBE**

O pintor Milton da Costa disse que "Cartão de Natal não é problema de pintura" e revelou que "esse problema não está entre as suas preocupações". No entanto, pode dizer que "não faz, não manda, nem recebe". Quanto às mensagens comerciais, sua opinião é a geral: um mau gosto impressionante preside à sua feitura.

A Sra. Faiga Ostrower, pintora, acha que um cartão desenhado mandado a um amigo no tempo de Natal é uma lembrança excelente. Por isso, ela mesma pinta os cartões que envia, pois considera abaixo da crítica a maioria dos cartões que se vendem por aí.

— Pelo menos os que eu vi.

### TODAS AS LÍNGUAS

Entre as várias centenas de cartões de Boas-Festas recebidos pelo JORNAL DO BRASIL, o enviado pela Pan American merece nota especial. É uma bola das que se usam para enfeite das árvores de Natal, em papel brilhante, trazendo dobrados pequenos círculos com os votos de Feliz Natal em várias línguas, acompanhados de motivos dos países de origem, todos servidos por aquela companhia de aviação.

instituto de

Jornal do Brasil 22-12-1957